

**D**uas questões precisam ser destacadas por quem deseja estudar o livro dos Salmos. Uma coisa é a pergunta sobre o motivo que levou um israelita a compor um hino ou uma oração. A outra está relacionada com o motivo que gerou a organização desses hinos e orações numa mesma coletânea.

A resposta para a primeira questão está intimamente ligada ao cerne da experiência religiosa humana. Durante toda a história, as pessoas verbalizam e expressam sua ansiedade, sua gratidão, seu medo, sua alegria, na forma de cânticos ou de orações. Israel não poderia ser diferente. Sua singularidade, entretanto, está na aceitação dessas expressões de fé como inspiradas por Deus, pelo menos as oriundas dos períodos mais antigos da história de Israel.

Quando o processo é encerrado com o fechamento da coletânea de salmos, o povo entende que os salmos nela preservados são os modelos inspirados de louvor e adoração. O fiel poderia usá-los para expressar seus sentimentos a Deus fazendo suas as palavras do salmista, ou simplesmente inspirar-se nelas para produzir sua adoração espontânea. De qualquer forma, o livro dos Salmos é um convite para a adoração.

Sendo assim, fica aqui o convite para que, além de estudar este grande livro da Bíblia, junte-se a ele em culto ao Senhor.

Os planos de aula desta revista foram escritos por Marlon Mendes Meira (plano de aula 1), Dian Henriques Rangel (plano de aula 2), Pablo Vieira Guedes (plano de aula 3), Gabriel Penido Cerqueira (plano de aula 4), Danny Reis da Silva (plano de aula 5), Jonathas Lopes (plano de aula 6), Helmuth Dutra Cabral (plano de aula 7) e Morgana Semprini de Toledo Contaifer (planos de aula 8-13).

ISSN 1984-8382

Literatura Batista  
Ano CXIII – Nº 449

**Atitude Professor** é uma revista de orientações didáticas para professores de jovens na Escola Bíblica Dominical seguindo a matriz curricular da edição do aluno

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

## Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

## Editor

Sócrates Oliveira de Souza

## Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

## Redação

Valtair Afonso Miranda

## Produção Editorial

Oliverartelucas

## Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16 – Sala 2  
1º Andar – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@convicaoeditora.com.br

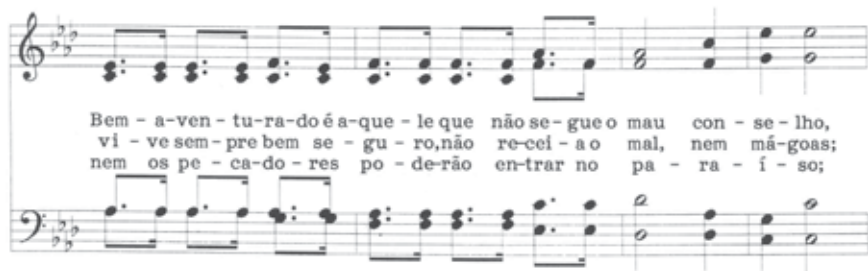
## //SUMÁRIO

Para começar.....	1
Pauta musical .....	3
Conversa de professor .....	4
Recursos bíblico-teológicos .....	7
Lição 1 – O valor da poesia na Antiguidade..	10
Lição 2 – Os salmos de exaltação à Lei de Deus – I.....	13
Lição 3 – Os salmos de exaltação à Lei de Deus – II.....	16
Lição 4 – Os salmos messiânicos de celebração à realeza – I .....	19
Lição 5 – Os salmos messiânicos de celebração à realeza – II .....	22
Lição 6 – Os salmos de celebração de vitórias: Confiança em Deus – I.....	25
Lição 7 – Os salmos de celebração de vitórias: Confiança em Deus – II .....	28
Lição 8 – Os salmos de culto e louvor – I.....	31
Lição 9 – Os salmos de culto e louvor – II.....	34
Lição 10 – Os salmos de exaltação a Deus: Ação de graças – I .....	37
Lição 11 – Os salmos de exaltação a Deus: Ação de graças – II .....	40
Lição 12 – Os salmos de lamentação: Imprecatórios – I.....	43
Lição 13 – Os salmos de lamentação: Imprecatórios – II .....	46

# BEM-AVENTURADO É AQUELE



1. Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que tem no Se - nhor o au - xí - lio.  
 2. E - le é se - me - lhan - te à ár - vo - re plan - ta - da jun - to às á - guas;  
 3. Mas os ím - pios não sub - sis - ti - rão no di - a do ju - í - zo,



Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que não se - gue o mau con - se - lho,  
 vi - ve sem - pre bem se - gu - ro, não re - cei - ao mal, nem má - goas;  
 nem os pe - ca - do - res po - de - rão en - trar no pa - ra - í - so;



não i - mi - ta o pe - ca - dor                      nem o es - car - ne - ce - dor;  
 dá seu fru - to na es - ta - ção,                  nun - ca as fo - lhas ca - i - rão;  
 só os jus - tos en - tra - rão                      na ce - les - ti - al man - são.



an - tes tem o seu pra - zer em me - di - tar na lei do Se - nhor.  
 tu - do quan - to faz pros - pe - ra, pois tem no Se - nhor pro - te - ção.  
 Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que já tem em Deus sal - va - ção.

HCC- nº 407

Letra: Metrificação do Sl 1, Verner Geier, 1983

Música: Verner Geier, 1983

SALMO 1

16.17.7.16.

# PROFESSOR APROVADO OU REPROVADO?

**ROGÉRIO ARAÚJO**  
São Gonçalo, RJ

Falar sobre nota 10 e 0 é algo muito comum para qualquer professor secular. Alguns até mesmo parecem ter prazer quando um aluno demonstra que aprendeu a matéria com o mestre e assinam a nota máxima. E, ainda, outros professores mais parecem “carrascos” e dão uma nota baixa como se fosse uma realização em sua vida.

Mas essas e outras polêmicas acontecem no meio secular, ou seja, nas escolas que têm a missão de educar seus alunos nos ensinamentos fundamentais, médio ou superior. E o que dizer dos mestres com a responsabilidade do ensino da Palavra de Deus?

Este professor, talvez, nunca tenha dado uma aula na vida e precisa de familiaridade com o que pretende ensinar. No caso, com a vida cristã e a Bíblia. Dentro da igreja não existe uma nota 10 e nota 0, pois isso depende de cada aluno.

Os alunos aparecem na frente desse professor, sentados nas primeiras filas da turma, com olhos arregalados, com sede de ouvir algo sobre a Palavra do Senhor. Dá para reprovar um aluno como esse? Não. O professor, sim, é que precisa ter cuidado para não ser reprovado no seu ofício.

Quer saber o que você faria na sua vida como professor que o levaria a ser reprovado no final de sua carreira? Vejamos alguns pontos:

**Seja relapso** – Não ligue para o que vai ensinar. Afinal de contas, você pode improvisar tudo e nem precisa falar sobre a lição. Para quê? Seus alunos até o elogiarão por não ser tão criterioso e dar aquela aula do Antigo Testamento ou de livros de nomes tão estranhos que ninguém nem sabia que existiam na Bíblia. Seja negligente, indisciplinado e impontual. Quando você chegar à sala de aula, faltarão apenas 15 minutos para o término do horário, para o “bem” de todos.

**Siga suas próprias ideias e conceitos** – Perder tempo buscando informações sobre o que o estudo fala? Isso não é necessário. Você mesmo pode organizar o que vai falar, afinal de contas, alguém o escolheu para ser professor. O material didático também não tem tanta importância assim. Ninguém lê mesmo. Diga o que sabe e está ótimo. A reclamação não acontecerá porque os outros agem de forma pior do que essa.

Você é aquele que faz algo sem se importar em seguir regras preestabelecidas, pois sozinho tem capacidade para isso.

**Fale apenas e não ligue para os outros** – Essa história de deixar os outros falarem numa aula é algo perigoso. E se os alunos souberem ou vierem com ideias diferentes das suas? A coisa pode apertar para o seu lado. Domine tudo e todos e não se importe com seus alunos se aprenderão ou não. Cada um pode se virar depois. Você é o professor e pronto.

Se agir com os três pontos descritos acima, certamente você será reprovado pelo diretor supremo da escola da vida cristã: o nosso Deus. Pense bem se não tem agido parecido de alguma forma com isso.

E o que fazer então para ser um mestre aprovado por Deus no ensino de sua Palavra? Veremos alguns pontos que não podem deixar de fazer parte no seu “currículo da vida”:

**Seguir os passos do Mestre dos mestres, Jesus** – *“A doutrina do sábio é fonte de vida para desviar dos laços da morte”* (Pv 13.14). Quantos exemplos deixados pelo Senhor! Ele ensinava por meio de parábolas (histórias) para exemplificar melhor o que queria dizer. É como um pastor que sempre utiliza uma ilustração em seu sermão. Isso chama tanto a atenção que é o lembrete da mente. Todas as doutrinas que aprendemos e ensinamos servem para nos livrar dos caminhos maus desse mundo tão

perverso. Siga o Senhor Jesus Cristo em seu formato de agir para viver pelo menos em busca da perfeição em seu reino.

**Ter uma vida devocional ativa** – *“Pois dou-vos boa doutrina: não deixeis a minha lei”* (Pv 4.2). Quem ora todos os dias de verdade (não apenas em ocasiões óbvias de almoço, jantar e dias especiais) pode experimentar Deus falando em seu coração. E para o professor isso é fundamental, pois ele está lidando com algo sério que atingirá a vida de outras pessoas. E seguir os preceitos de Deus é estar preparado e sabendo de cor e salteado as suas leis para si mesmo e para passar adiante esse conhecimento. Ore para que o Senhor o oriente sobre como ele deseja que sua aula seja dada.

**Não leia apenas, mas estude a Bíblia** – *“Escondi a tua palavra no meu*



*coração para não pecar contra ti”* (Sl 119.11). Ler de forma rápida a Palavra de Deus, como se estivesse com pressa, não valerá muita coisa, pois se ela é viva, precisamos ter mais tempo para absorver sua força e seu consolo. Seja um estudioso da Bíblia e descubra o quanto ela pode realizar grandes mudanças na trajetória da existência humana e, o mais importante, em sua vida pessoal.

## **SUGESTÕES DE TÉCNICAS DE ENSINO**

Não há nada que justifique uma aula ruim diante dos muitos recursos que o professor tem a sua disposição. E o principal dele está na sua cabeça: sua criatividade.

De qualquer forma, para ajudá-lo neste processo de criação e geração de boas aulas, estas páginas de recursos pedagógicos podem ser um valioso instrumento.

## **TÉCNICAS DE ENSINO**

### **Exposição oral feita pelo professor**

– Pela complexidade das situações apresentadas em alguma lição e pelo número de questões a serem trabalhadas, a exposição cumprirá bem o seu papel. Este método é recomendável quando tem que se tratar de muito conteúdo em pouco tempo, de forma abrangente.

**Divisão em pequenos grupos** – Para aprofundar a discussão do tema do dia e, finalmente, chegar a conclusões consensuais.

**Entrevista** – Convidar uma pessoa da igreja que seja exemplo dos princípios apresentados na lição. Eles serão entrevistados pelo professor e pelos alunos com perguntas que a própria classe formulará.

**Dramatização** – Esta técnica é boa para desenvolver a percepção de fatos e a capacidade de analisar os problemas em torno deles. O drama como instrumento de ensino não precisa de ensaio prévio. Explica-se o procedimento, dá-se 5 minutos para assimilação dos papéis e implementa-se o drama que, necessariamente, deve ser improvisado.

**Seminário** – Use esta técnica para investigar diferentes aspectos da comunicação, promover a participação em grupo, incentivar os tímidos que só falam em grupos menores, promover treinamento para os líderes do grupo.

**Pergunta circular** – Técnica que incentiva a participação de todos os alunos, irrestritamente. Uma pergunta é dirigida a todos os alunos, um a um, preferencialmente na forma de círculo.

**Pequenos grupos** – Ideal para aprofundar a discussão de um tema ou problema e incentivar a participação de cada aluno, mesmo dos mais tímidos. As duplas são a forma mais fácil de trabalho para grupos pequenos.

# A PALAVRA DE DEUS É VIVA E EFICAZ

**ROGÉRIO ARAÚJO**  
São Gonçalo, RJ

Existem pessoas que parecem desconhecer a importância e a eficácia da Bíblia para a consolidação da fé do cristão. Mas estes, provavelmente, não têm um contato direto com o que ali está escrito e, por isso, têm esse pensamento.

A Palavra do Senhor não é algo do passado e sem efeito hoje, pelo contrário, é um conjunto de 66 livros, 1.189 capítulos, 31.102 versículos, 3.566.480 letras e 773.693 palavras. E toda essa imensa estrutura provém da autoria do próprio Deus, pelas mãos de 40 escritores inspirados pelo Senhor, e que fala ao nosso coração em qualquer época, pois a Bíblia é atemporal.

Hoje, essa palavra que foi escrita originalmente em três idiomas (hebraico, aramaico e grego) está traduzida em mais de 1.500 línguas em todo o mundo. O período para que o formato atual fosse concluído foi de 1.600 anos. Tudo no tempo certo do Senhor.

Apesar de tantos *best-sellers* internacionais, inclusive com brasileiros nessa lista, a Bíblia continua sendo o livro mais lido em toda parte do planeta, até mesmo em países que até pouco tempo atrás nunca

tinham nem chegado perto de uma edição.

Quantas vezes podemos ouvir, por exemplo, uma mensagem sobre a mesma passagem da Bíblia que, para nossa surpresa, é completamente diferente das anteriores. E por que isso acontece? Porque ela não é algo acabado em si mesmo. Sua interpretação leva cada vez mais às preciosas palavras inspiradas pelo Espírito Santo.

A Carta aos Hebreus 4.12 vislumbra uma porção da Bíblia que muito nos fala: *“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que a espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”* (Hb 4.12).

Este versículo está mais do que correto. Algumas palavras descritas na Bíblia invadem a mente de tal forma que leva à mudança de posições e penetra fundo no coração como se fosse uma espada.

Quem imagina que palavras como essas escritas por homens e mulheres inspirados por Deus é algo já morto e enterrado, esquece de quão eficaz

ela é para todos os momentos da nossa existência, sejam eles tristes, alegres, de amor, de ódio, de perdão, de vingança.

Foram registrados em seus livros diversos temas que a dividem: história, poesia, profecia, Evangelhos e cartas, todas com suas funções distintas para as diversas situações. Algumas são até mesmo pouco mencionadas, mas que estão atualizadas em relação aos acontecimentos do cotidiano.

Em 2Timóteo 3.16,17 podemos ler: *“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra”*.

Quantos casos de pessoas que estão num leito de hospital e, ao serem visitadas por um cristão que deixa palavras bíblicas de conforto, recebem um bem enorme para a sua saúde. E, ainda, para os que estão errados na vida, quando exortados, aproveitam para endireitar seus caminhos.

A Palavra de Deus é um manual prático para a vida e muito melhor do que qualquer livro de autoajuda que existe por aí aos montes sendo lançados a cada dia. Ela mostra a verdade e a única solução possível para os que buscam sair de determinada situação.

Em Filemom 6 podemos aprender que *“para que a comunicação da sua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus”*.

A Bíblia não incentiva nenhum pensamento positivo para que se chegue a algum lugar, mas mostra que a fé no Senhor pode mover as montanhas de problemas e resolver tudo nessa vida em que os problemas parecem gigantes.

Cristo deseja nos dar uma vida muito melhor do que temos. Mas, o que temos feito para que isso aconteça? A comunicação da nossa fé para com o nosso Pai celestial tem sido algo que nos mantém firmes nas turbulências da vida ou constantemente nos abalamos com o que acontece?

Os cristãos precisam ser mais autênticos em sua fé em Deus e agir mais de acordo com o que ele espera de cada um. Tudo em busca de uma vida mais de acordo com seus preceitos.

No Salmo 119.14-17, podemos confirmar que *“mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas. Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra. Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra”*.

As pessoas que leem e estudam a Bíblia em seu dia a dia tendem a se confortar e viver bem melhor. Aquelas que não leem e a deixam na prateleira como se fosse um livro qualquer ou ainda outros que a deixam aberta num salmo poderoso para “espantar” coisas ruins, não sabem o sentido de suas palavras que estão vivas e que precisam encontrar um coração para que produzam seus efeitos.



Ter prazer em estudar a Palavra de Deus é algo que nos torna pessoas sob a graça do Senhor. Não dá para ser um cristão verdadeiro no sentido da palavra se não há o testemunho e observância de suas palavras e as regras de fé ali contidas.

Outro salmo muito conhecido e que traz grande mensagem é o 119.105 que chama a Bíblia de *“lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos”*.

O que não falta na vida do homem é a dúvida constante para onde ir e que decisões tomar. Muitas vezes tudo parece uma imensa escuridão. Ao meditar na Palavra de Deus e entregar tudo ao Senhor, o cristão recebe uma *“lanterna”* para que prossiga com mais certeza da vontade do Pai pelos caminhos da vida.

Um versículo que fala ao nosso coração de modo incrível é o de Hebreus 10.38, ao dizer que *“o justo viverá da fé”*.

Quando passamos por problemas não devemos nos esquecer desse versículo que significa bem mais do que parece. Apesar das tempestades por que passamos, com a fé ainda que do tamanho de um grão de mostarda, não devemos temer. Deus está conosco.

O Salmo 12.6 menciona que *“as palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes”*.

Somente o Senhor mesmo para purificar a grande sujeira feita pelo homem. Por mais *“limpo”* que todos se julguem, isso somente será possível

se colocarmos nossa vida inteiramente nas mãos do Pai, que fará uma *“limpeza espiritual”*, purificando-nos bem mais que as sete vezes do versículo. Quem nos criou conhece cada parte da sua criação e fará o melhor se o deixarmos agir.

Existem pessoas que contam vantagem sobre as experiências com as bênçãos de Deus em sua vida na leitura de sua Palavra. Estas, porém, são pessoais, intransferíveis. Ela é capaz de converter almas pela ação do Espírito Santo por meio das poderosas palavras ali descritas. Quem acha que é melhor do que o outro pelo que acontece com ele já está em pecado.

No Salmo 119.114, o salmista afirma que *“tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra”*.

Quanta insegurança vivemos hoje! Vamos nos proteger sob o abrigo da Palavra de Deus e sob suas mãos poderosas que são como escudos intransponíveis, não importando o que nos atinja.

O nosso Pai não prefere um de seus filhos e pretere outros, como alguns parecem crer. Ele não faz acepção de pessoas e ouve os corações de cada um e realiza a sua vontade como acha melhor. O desejo maior do coração do Senhor é trazer o amor, a esperança e a fé àqueles que se sentem sem rumo, desanimados e carentes de afeto nesta vida.

É preciso que a Bíblia seja levada a sério e não colocada como último plano da nossa existência.

## LIÇÃO

### TEXTO BÍBLICO

SALMO 19.14;  
DEUTERONÔMIO 32.1-4,  
43-47; 2SAMUEL 22.50

### TEXTO ÁUREO

SALMO 19.14

# O VALOR DA POESIA NA ANTIGUIDADE

## PREPARO

É muito importante saber a importância da poesia na Antiguidade e saber quais os seus benefícios, não só por se tratar de um dos gêneros literários mais usados na história da humanidade, mas, principalmente, porque a Palavra de Deus utilizou-se desse método para que as pessoas pudessem entender sua mensagem grandiosa.

## OBJETIVOS

- Entender o valor da poesia nas Escrituras e sua forma de enaltecer o nome do Senhor.
- Explicar que os cânticos tanto no Antigo quanto no Novo Testamento são de natureza poética.
- Compreender que a poesia tem um valor espiritual e também didático para a Palavra de Deus.
- Dialogar com os alunos acerca da utilidade da poesia hoje na igreja.

## RECURSOS

- Datashow;
- Poesias da Antiguidade;
- Hinos atuais.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**Reflexão:** Para que os alunos entendam melhor o assunto tratado, seria interessante uma análise de um dos textos da lição, explicando o valor da poesia para aquela nação, não só como gênero mas como forma de comunicação.

**Edificação:** Para que isso serve para a vida do aluno? Por meio da reflexão, buscar em textos poéticos da Bíblia princípios de comunhão e lições para a vida dos alunos.

**Cânticos:** Uma análise dos cânticos da Bíblia também é uma forma muito interessante para a compreensão dos alunos, como o cântico de Moisés e o cântico de Maria e compará-los com músicas cantadas hoje nas igrejas.

**Poesias antigas:** Mostrar textos de poesias da Antiguidade como a *Ilíada* e a *Odisseia* de Homero.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Para o começo da aula seria bom salientar as figuras dos homens que escreviam poesias na Antiguidade. Os escribas seriam um bom exem-

plo e, principalmente, deixar claro que nem todos tinham acesso à escrita. A escrita servia para registrar acontecimentos que deveriam ficar na memória de uma nação ou de várias, por isso, a importância de quem sabia ler e escrever.

2. A poesia era um registro de exaltação ao nome de Deus que se perpetuaria para sempre na história de Israel e mais na tarde na igreja de Jesus Cristo. Haja vista que o próprio rei Davi foi o maior poeta bíblico, percebendo-se, assim, a importância da poesia para as culturas antigas.

3. A poesia além de ser um registro, era de fácil compreensão, principalmente quando se transformava em música, talvez essa tenha sido a razão de Paulo escrever muitos hinos em suas cartas. Além de Paulo, outros autores do Novo Testamento também registraram muitas peças hínicas, como o autor de Apocalipse.

4. Mostrar o valor litúrgico da poesia nos cultos não só no Antigo como também no Novo Testamento. Infelizmente, a sociedade atual não valoriza, em linhas gerais, seus poetas ou suas poesias. Isso acaba refletindo no pequeno espaço que esta forma de adoração encontra no interior dos cultos contemporâneos.

Usar os seguintes destaques para fazer a exposição do conteúdo da aula:

## **A importância da palavra escrita na Antiguidade**

- O registro dos fatos históricos dos reis e heróis foi de grande relevância para a consolidação dos povos;
- O surgimento da nação hebreia como instituição se dá pela escrita da constituição de Deus no Sinai;
- Em Deuteronômio 32.44-47, o povo foi orientado por meio de uma canção;
- A canção servia não só como entretenimento mas como instrumento de ensino;
- Os ensinamentos deveriam ser acessíveis e impregnados na mente de todos;
- As palavras do Senhor deveriam ser o legado para as futuras gerações;
- As instruções eram essenciais para a preservação da vida;
- Os salmistas eram instrumentos divinos para aproximar Deus do seu povo.

## **O papel da poesia no mundo extrabíblico**

- Entre os gregos, destaca-se como poeta a figura de Homero;
- A ênfase desses escritos residia nas tradições dos deuses gregos;

- Os escritos poéticos gregos, persas e demais povos evidenciavam suas divindades cheias de contradição.

## **A importância da poesia na Bíblia**

- A relevância da poesia bíblica se dá pelo protagonismo de Deus nos versos do poeta bíblico;
- Davi, mesmo sendo um grande guerreiro e rei, sempre revelou quem lhe proporcionava forças, livramentos e vitórias;
- Não podemos deixar de perceber na poesia do salmista os efeitos da resposta do Senhor Deus ao seu servo;
- A intervenção divina em prol de seu servo é enfatizada nas alterações das circunstâncias e situações.

## **A importância da poesia para a ideia de culto a Deus**

- Os salmos cantados no serviço dos cultos, tanto no primeiro templo erguido por Salomão como no segundo erguido nos dias de Esdras e Neemias, eram de suma importância;
- Eles destacavam a intervenção do Deus de Israel em favor do seu povo;
- Eles refletiam anseios, temores, fobias de seres humanos cheios de idiossincrasias, imperfeições e limites de pessoas que amavam o Senhor seu Deus.

## LIÇÃO

## 2

# OS SALMOS DE EXALTAÇÃO À LEI DE DEUS – I

**TEXTO BÍBLICO****SALMOS 1; 15****TEXTO ÁUREO****SALMO 1.1,2****PREPARO**

Você vai trabalhar princípios de bênção advindos da Lei de Deus, bem como a consequência reservada aos que não a seguem e o perfil dos que buscam segui-la. Por isso, no preparo desta lição é importante que você busque a Deus, com singeleza de coração, entendendo-se como pecador, mas que quer acertar. Não são suas atitudes que irão mudar seu nível de relacionamento com Deus. É seu nível de relacionamento com Deus que irá influenciar suas atitudes.

Lembrar-se que, na prática de seu ministério, o primeiro a entender as lições que Deus quer ensinar por meio de sua vida deve ser você mesmo. Dê o seu melhor, reconheça suas fraquezas e limitações e arre-

penda-se daquilo que possa estar impedindo-o de avançar.

**OBJETIVOS**

- Conhecer os Salmos 1 e 15.
- Perceber que as canções dos salmos vão além de entretenimento, pois mostram a relação entre Criador e criatura.
- Entender que seguir a Lei de Deus é um privilégio, pois é certeza de bênção.
- Compreender que existem consequências de não se seguir a Lei de Deus.
- Levar o aluno a decidir por uma vida de santidade e busca por seguir a Lei de Deus.

## RECURSO

- Datashow.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**Quebra-gelo:** É importante estabelecer proximidade com os alunos e uma forma de fazer com que isso seja alcançado e levar em conta a idade deles na sua abordagem. O público das classes de EBD é majoritariamente de membros da igreja, porém, não se esquecer que pode haver algum visitante e é preciso manter proximidade com ele também para que volte e até traga outros visitantes.

**Exaltação:** Escolher um cântico e cantar com seus alunos, fazendo do cântico uma oração. Importante que seja um cântico conhecido dos seus alunos. Esse é um momento de alegria diante do Senhor. Para tanto, deixar um pouco de lado o ambiente acadêmico e trazer uma ideia de culto ao Senhor. Não se esquecer de projetar a letra ou imprimir, pois nem todos conhecem as letras de forma decorada.

**Edificação:** Momento da exposição oral da Palavra. É necessária a leitura de todo o texto bíblico. Interessante que todos participem de maneira alternada, por exemplo: mulheres leem os versículos ímpares e os homens os pares. Após, identificar cada subtítulo da lição a ser trabalhado. Não ler a revista toda com os alunos,

pois essa seria uma tarefa de casa deles. Devemos extrair as ideias e transmitir com clareza e autoridade espiritual.

**Evangelismo:** Toda lição traz consigo uma implicação prática e toda aula de EBD requer uma decisão, não necessariamente um apelo e, sim, uma reflexão sobre o que o jovem precisará mudar em sua vida diante da mensagem. Por isso, ao fim da mensagem, dar alguns minutos de silêncio, para que cada um faça sua oração pessoal. Após, fazer a oração final.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Encontro:** Esse é um momento que você deve aproveitar para incentivar os jovens na vida de oração e intercessão, por isso, conceder a oportunidade para que os alunos façam pedidos de oração. Existe a possibilidade deles não se manifestarem inicialmente por timidez. Uma boa forma de romper e trazer proximidade é você fazer um pedido também. Não se esquecer de ouvir atentamente cada nome, pois isso é importante para que cada um se sinta especial e parte do grupo. É interessante pedir que cada aluno anote o pedido do outro para orar durante a semana. Pedir a um voluntário para orar. Caso você perceber que ninguém irá iniciar a oração, orar você mesmo. A oração é um hábito, uma disciplina espiritual.

2. **Quebra-gelo:** Fazer as seguintes perguntas para todos os presentes: “Para você, o que é seguir a Lei de Deus?” – “Existem implicações em não seguir a Lei de Deus?” – “Devemos segui-la por obrigação ou como um privilégio?”

3. **Exaltação:** Permanecendo em seus lugares (preferencialmente em círculo), entregar uma cópia do cântico a ser entoado para cada pessoa presente ou projetar a letra no datashow. Desta forma, nenhum visitante ou membro novo irá se constranger por não saber o cântico. Caso possível, alguém deve tocar um instrumento, porém, não se estender muito tocando muitos cânticos. O objetivo é preparar o coração dos presentes para o estudo.

4. **Edificação:** Momento do estudo proposto. Ler os Salmos 1 e 15. Evitar ler a revista durante a aula. Apontar os principais temas, como:

- O que é felicidade? A ideia é trazer o conceito de felicidade do ímpio (satisfação e realizações pessoais) em comparação à felicidade de quem anda nos caminhos do Senhor (Sl 1.2);

- É possível que alguém que anda segundo a Lei de Deus ache isso um fardo? Vale trazer comparações como, por exemplo, um aluno cristão não deve colar na prova ou levar vantagem por alguma injustiça em um jogo. Trabalhar o conceito

de que os que andam no caminho do Senhor tem sua satisfação em fazer a vontade Dele, não significa que não podem sonhar ou ter realizações pessoais, desde que não tenham que desobedecer à Lei de Deus para isso;

- A nossa vida, seguindo a Lei de Deus, proporciona vida ao nosso redor? Tal como árvore plantada junta à beira de águas correntes, nossa vida pode ser canal de bênçãos para a vida dos outros. Assim como a árvore serve de abrigo e alimento para outros animais, nós podemos aconselhar alguém, dar uma palavra de conforto para um amigo e até corrigi-lo se estiver em um caminho errado, mas desde que estejamos no caminho certo.

- Levantar a questão da grande comissão, sobretudo ao ensino de seguir a Lei de Deus (Mt 28.20). Dinamizar com questões que sejam do cotidiano dos alunos (um aluno que segue a Lei de Deus não deveria praticar bullying ou ser preconceituoso. Pelo contrário, ele tem o objetivo de levar Jesus para seus amigos);

- Fazer um contraste com a vida do ímpio que prospera. Dinamizar com a pergunta: “Você conhece alguém que é rico, mas que não faz o bem? Por que ele é rico se Deus não abençoa o que ele faz?” Trabalhe a ideia de que não devemos nos comparar aos ímpios, pois para eles haverá julgamento (Sl 1.5).